

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Dinamismo e Clareza no Planejamento em Ciências da Saúde



Atena
Editora
Ano 2021

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Dinamismo e Clareza no Planejamento em Ciências da Saúde



Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^ª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^ª Dr^ª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^ª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^ª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Prof^ª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Prof^a Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Prof^a Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Prof^a Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Prof^a Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Prof^a Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Prof^a Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dinamismo e clareza no planejamento em ciências da saúde

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Flávia Roberta Barão
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D583 Dinamismo e clareza no planejamento em ciências da saúde / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-937-0
DOI 10.22533/at.ed.370210804

1. Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

Este e-book, como seu próprio título explicita, tem como foco o planejamento de ações nas ciências da saúde. Não obstante, planejar denota preparar um trabalho, ou um objetivo, de forma sistemática; ademais, a etiologia da palavra também conota uma ação, prática e/ou um resultado. Diante disso, a organização desta obra não poderia desconsiderar o contexto que envolve o planejamento estratégico em saúde; desta forma, os 106 trabalhos aqui contidos estão dispostos em 5 volumes que levam em conta justamente o processo construtivo de um plano: a análise científica e literária do caminho percorrido nas ciências da saúde até o momento está representada nos três primeiros volumes que, por sua vez, englobam estudos de revisão, relatos de caso e de experiência, além de pesquisas epidemiológicas; já os últimos dois volumes trazem ao leitor trabalhos que fornecem novas perspectivas de ação em saúde, desde a atenção básica até novos métodos de diagnóstico e tratamento, além de pesquisas qualitativas que tratam da sociologia inerente à prática em saúde, principalmente no Brasil.

Em nome da Atena Editora, agradece-se o empenho dos autores na construção dessa obra e explicita-se o desejo de que esta leitura contribua para a ampliação do conhecimento científico no intuito de inspirar novos estudos que tragam ainda mais resultados para o dinamismo e para a clareza no planejamento em ciências da saúde.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A ATUAÇÃO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS POR MEIO DE AÇÕES DE EXTENSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luiz Fernando Leite da Silva Neto
Beatriz Amaral Costa Savino
Larissa Machado Silva Magno
Fernanda Piqueira de Andrade Lobo Soares
Heitor Luís da Silva Ferreira
Gabriel Azevedo Parreira Martins
Paulo Henrique Pinheiro Pereira
Pedro Paulo Cardoso Assayag
Dilma do Socorro Moraes de Souza

DOI 10.22533/at.ed.3702108041

CAPÍTULO 2..... 8

A BIOMASSA DE BANANA VERDE NO COMBATE A OBESIDADE E AO DIABETES MELLITUS TIPO II NO ADULTO

Camila de Sousa Costa
Eva Janaína de Oliveira
Elvira Ferreira de Moraes Lima
Elysa Manuela Ribeiro do Nascimento
Paulo Andrade Freitas
Leandro Finkler
Sílvia Alves Silva
Wylla Tatiana Ferreira e Silva

DOI 10.22533/at.ed.3702108042

CAPÍTULO 3..... 18

A CONTRIBUIÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA A FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eliza Paixão da Silva
Ana Clara Lima Moreira
Ana Luisa Lemos Bezerra
Beatriz Veloso Lopes
Evelyn Rafaela de Almeida dos Santos
Glenda Keyla China Quemel
Luan Cardoso e Cardoso
Nathália Cantuária Rodrigues
Pedro Lucas Carrera da Silva
Ricardo Luiz Saldanha da Silva
Talyana Maceió Pimentel
Willame Oliveira Ribeiro Junior

DOI 10.22533/at.ed.3702108043

CAPÍTULO 4..... 26

A GESTÃO DOS INDESEJÁVEIS: EMERGÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS ACERCA DE

USUÁRIOS/AS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Valber Luiz Farias Sampaio
Cyntia Santos Rolim
Ana Carolina Carvalho Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.3702108044

CAPÍTULO 5..... 42

A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO BÁSICA NO CONTROLE DA TUBERCULOSE

Elizete Silva Rodrigues
Mariana da Cunha Costa
Layrla Fernandes Pereira
Francisca Moura dos Santos
Ana Paula Cunha Duarte
Geovane Moura Viana
Leisse Mendes da Silva
Laecyo Nascimento Araújo
Lucas Mendes da Silva
Yasmim da Silva Souza
Samantha Alves Fernandes
Jéssica Sobral de Aguiar

DOI 10.22533/at.ed.3702108045

CAPÍTULO 6..... 52

A IMPORTÂNCIA DO HEMOGRAMA NO PRÉ-NATAL PARA O CURSO TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS

Renan Monteiro do Nascimento
Lílian Santos Lima Rocha de Araújo
Highor Ramonn Prado Porto
Nilmária de Jesus Nunes
Maria Monielle Salamim Cordeiro Monteiro
Luciane Aparecida Gonçalves Manganeli
Victor Neves dos Santos
Yago Soares Fonseca

DOI 10.22533/at.ed.3702108046

CAPÍTULO 7..... 60

A TERAPIA OCUPACIONAL NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rayssa Silva Barros
Eveline Luz Pereira

DOI 10.22533/at.ed.3702108047

CAPÍTULO 8..... 67

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE DENGUE NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA, DE 2010 A 2018

Cicera Cláudia Macedo Correia Silva
Luana Maria Bezerra de Menezes
Marcia Maria Gonçalves Felinto Chaves

DOI 10.22533/at.ed.3702108048

CAPÍTULO 9..... 73

AS REPERCUSSÕES NEGATIVAS QUE O EXCESSO DE CUIDADO PODE GERAR NOS DEPENDENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Noemy de Oliveira e Silva
Rita de Kássia da Silva Almeida

DOI 10.22533/at.ed.3702108049

CAPÍTULO 10..... 78

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GRAVIDEZ E SÍFILIS

Heloísa de Cássia Sousa da Mota
Naiana Farias de Assunção
Elis Maria da Costa Santos
Camila Gabrielle da Silva Pinheiro
Carlos Arthur dos Reis Melo
Hallessa de Fátima da Silva Pimentel

DOI 10.22533/at.ed.37021080410

CAPÍTULO 11..... 81

ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE AOS FAMILIARES DE NEONATOS PREMATUROS INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: REVISÃO SISTEMÁTICA

Emanuella Lisboa Baião Lira
Joice Requião Costa
Patrícia Shirley Alves de Sousa
Alana Mirelle Coelho Leite
Marcelo Domingues de Faria

DOI 10.22533/at.ed.37021080411

CAPÍTULO 12..... 88

ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA JUNTO À EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NAS UNIDADES DE TERAPIA INTESIVA: UMA AÇÃO NECESSÁRIA

Irisvaldo Lima Guedes
Eduarda Maria Santos Silva Barbosa
Juliana Nolêto Costa
Kelly Maria Resende da Silva Mota
Natacha Kalu dos Santos Bernardes Gonçalves
Rafaela Pimentel Oliveira
Ingrid Macedo de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.37021080412

CAPÍTULO 13..... 97

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE EXTRATOS VEGETAIS EM MICRORGANISMOS PRESENTES EM CÉDULAS DE DINHEIRO E MOEDAS

Larissa Maculan
Karine Viecilli Tibolla
Carine Gehlen da Costa

Alice Casassola
Ana Carla Penteado Feltrin
Gabriela Tonello
Vitor Antunes de Oliveira
Carlos Henrique Blum da Silva

DOI 10.22533/at.ed.37021080413

CAPÍTULO 14..... 110

**AULA PRÁTICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA VISTA COMO UM PROBLEMA EDUCACIONAL:
UM PARADIGMA A SER VENCIDO**

Gerleison Ribeiro Barros
Lady Ádria Monteiro dos Santos
Gildeene Silva Farias
Mariana da Silva Ferreira
Alex Carneiro Brandão
Pedro Trindade Valente de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.37021080414

CAPÍTULO 15..... 119

**AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIA
PROFISSIONAL EM SAÚDE**

Jussara Montisseli Castilho
Elza de Fátima Ribeiro Higa
Carlos Alberto Lazarini

DOI 10.22533/at.ed.37021080415

CAPÍTULO 16..... 135

**AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA MIGRAÇÃO DE VENEZUELANOS NA CASUÍSTICA DE
MALÁRIA NA AMAZÔNIA BRASILEIRA**

Andrea Silvestre Lobão Costa
Marielle Pires Quaresma
Maria Sueli Barbosa Cavalcante
Zenilde da Silva Alves
Sérgio Lobato França
João de Deus Teixeira Junior

DOI 10.22533/at.ed.37021080416

CAPÍTULO 17..... 141

**AVALIAÇÃO DOS SINTOMAS DE CONSTIPAÇÃO INTESTINAL EM PACIENTES
NEUROLÓGICOS**

Bruna Jaqueline da Silva
Aline Abreu Lando
Gisela Rosa Franco Salerno
Silvana Maria Blascovi-Assis

DOI 10.22533/at.ed.37021080417

CAPÍTULO 18.....	153
AVALIAÇÃO EM SAÚDE E SUAS INTERFACES COM O PLANEJAMENTO E GESTÃO	
Flávia Christiane de Azevedo Machado	
Janmille Valdivino da Silva	
Rosangela Diniz Cavalcante	
Alessandra Aniceto Ferreira de Figueiredo	
Suelen Ferreira de Oliveira	
Letícia Abreu de Carvalho	
Lorrainy da Cruz Solano	
DOI 10.22533/at.ed.37021080418	
CAPÍTULO 19.....	164
AVALIAÇÃO <i>ON HEALTH</i> DA RESISTÊNCIA A ANTIBIÓTICOS EM BACTÉRIAS PORTADORAS DOS GENES PENICILINASES	
Lorena Rodrigues da Silva	
Anna Paula de Castro Pereira	
Jessica Ferreira Santos	
Beatriz Gizelly Mendes Borges	
Lucas Daniel Melo Ribeiro	
Carla Denise Santos Oliveira	
Rodrigo Santos de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.37021080419	
CAPÍTULO 20.....	174
AVALIAÇÃO PSICOMOTORA EM CRIANÇAS EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL, NA CIDADE DE BELÉM: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Noemy de Oliveira e Silva	
Eduarda Vieira Torres	
Izabella Mafra Freitas	
Rita de Kássia da Silva Almeida	
Sílvia Maria Sobral Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.37021080420	
CAPÍTULO 21.....	179
CAMINHOS À INTEGRALIDADE EM SAÚDE: PARALELEPÍPEDOS E HEGEMONIA POPULAR	
Thiago Bernardes Nunes	
DOI 10.22533/at.ed.37021080421	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	188
ÍNDICE REMISSIVO.....	189

AValiação DA APRENDIZAGEM PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIA PROFISSIONAL EM SAÚDE

Data de aceite: 01/04/2021

Data de submissão: 07/01/2021

Jussara Montisseli Castilho

Faculdade de Medicina de Marília (Famema)
Marília-SP
<http://lattes.cnpq.br/3477475871711017>

Elza de Fátima Ribeiro Higa

Faculdade de Medicina de Marília (Famema)
Marília-SP
<http://lattes.cnpq.br/7363324618190102>

Carlos Alberto Lazarini

Faculdade de Medicina de Marília (Famema)
Marília-SP
<http://lattes.cnpq.br/3023902594369292>

RESUMO: **Introdução:** A avaliação da aprendizagem é uma das atividades mais complexas exercidas pelas escolas e professores. São necessárias estratégias avaliativas eficazes para o desenvolvimento da competência profissional em saúde. **Objetivo:** Analisar evidência na literatura nacional e internacional sobre estratégias avaliativas utilizadas para o desenvolvimento da competência profissional de enfermeiros e médicos. **Método:** O estudo foi desenvolvido por meio de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL) em seis etapas: elaboração da questão norteadora, busca na literatura, coleta de dados dos artigos selecionados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados obtidos e apresentação da

pesquisa. Os artigos foram localizados nas seguintes bases de dados: LILACS, IBECs, MEDLINE, ERIC, WOS, SCOPUS e BDNF. Para escolha dos trabalhos foram definidos os seguintes critérios de inclusão: artigos originais, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre os anos de 2018 e 2019, considerando a importância do conhecimento atualizado sobre esta temática. E como critérios de exclusão: artigos de revisões, teses, dissertações e editoriais. **Resultados:** Após análise criteriosa emergiram três categorias analíticas: Estratégias e tipos de avaliação que potencializam a aprendizagem para o desenvolvimento da competência profissional – *feedback*, SEL, OSCE, EPA, *debriefing*; critério referenciada, listas de verificação, estrutura de prática deliberada, intensivo clínico, formativa, por pares, uso de rubricas e Mini-CEX; Validação de ferramentas para avaliação da competência profissional – SAT-SPS, CREST, C-ICE, DMM e OBM2. **Considerações finais:** Os resultados obtidos demonstram a importância de múltiplos conhecimentos para avaliação do desempenho dos estudantes, tendo em vista o desenvolvimento da competência profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Estratégias avaliativas, Competência Profissional, Educação Médica, Educação em Enfermagem.

EVALUATION OF LEARNING FOR THE DEVELOPMENT OF PROFESSIONAL COMPETENCE IN HEALTH

ABSTRACT: INTRODUCTION: Learning assessment is one of the most complex activities carried out by schools and teachers. Effective

evaluation strategies are needed to develop professional competence in health. **OBJETIVE:** Analyze evidence in national and international literature on assessment strategies used for the development of professional competence of nurses and doctors. **METHOD:** The study was developed through an Integrative Literature Review in six stages: elaboration of the guiding question, search in the literature, data collection of the selected articles, critical analysis of the included studies, discussion of the results obtained and presentation of the research. The articles were found in the following databases: LILACS, IBECs, MEDLINE, ERIC, WOS, SCOPUS e BDNF. To choose the works, the following inclusion criteria were defined: original articles, available in full, in Portuguese, English and Spanish, published between 2018 and 2019, considering the importance of updated knowledge on this topic. And as exclusion criteria: review articles, theses, dissertations and editorials. **RESULTS:** After careful analysis, three analytical categories emerged: Assessment strategies and types that enhance learning for the development of professional competence - feedback, SEL, OSCE, EPA, debriefing; referenced criterion, checklists, deliberate practice structure, clinical intensive, formative, peer review, use of rubrics and Mini-CEX; Validation of tools for assessing professional competence - SAT-SPS, CREST, C-ICE, DMM, and OBM2. **CONCLUSION:** The results obtained demonstrate the importance of multiple knowledge to assess student performance, in view of the development of professional competence.

KEYWORDS: Evaluation strategies, Professional Competence, Medical Education, Nursing Education

1 | INTRODUÇÃO

A avaliação é uma arte, um desafio essencial ao ato de ensinar e aprender. Neste sentido, é uma possibilidade de ampliar e melhorar o conhecimento adquirido. No ensino na área da saúde, a avaliação possui peculiaridades e requer constante diálogo entre os docentes e discentes a fim de incorporar os aprimoramentos necessários (ZIMMERMANN; SILVEIRA; GOMES, 2019).

A Avaliação é uma atividade complexa do trabalho docente, porém nem sempre ocorre de maneira segura. Ela deve estar alinhada ao processo educacional, de modo que subsidie o trabalho docente para favorecer a aprendizagem, demonstrar ao estudante seu desenvolvimento e no que ele precisa melhorar para alcançar o objetivo. A principal função da avaliação é orientar e reorientar o processo de ensino aprendizagem (MIQUELANTE *et al*, 2017).

A avaliação deve ser reflexiva, participativa, capaz de proporcionar ao aluno a chance de se tornar conhecedor do que e como aprende. O impacto das práticas avaliativas está relacionado ao sentido dado a avaliação e ao modelo de aprendizagem que a sustenta (MARTINEZ; MIGUEL, 2018).

Há necessidade de mudanças curriculares nos cursos de graduação na área da saúde, mas isso não é nada fácil já que envolve mudanças de paradigma. Poucas instituições adotam a avaliação por competência em seus projetos pedagógicos (BELEM *et al.*, 2018).

A competência é o grau do uso de conhecimentos, habilidades e bom senso associados à profissão em todas as situações que podem enfrentar na prática profissional. A avaliação da competência é realizada com base na obtenção de desempenhos comparados com os critérios de desempenho (VALERGA; TROMBETTA, 2019).

O efeito favorável dos instrumentos de avaliação no ensino depende das percepções dos conselhos escolares, professores, pais e alunos. Se os instrumentos de avaliação fazem parte do ensino e são planejados para colaborar com a qualidade da educação devem estar unidos a sistemas abrangentes. Os instrumentos de avaliação transmitem recursos de aprendizagem e interação com o ensino (IMLIG; ENDER, 2018).

Assim avaliar e desenvolver competências na formação de profissionais da saúde repercute na qualidade da assistência e no nível de atenção ofertado aos usuários do sistema de saúde (MIRANDA; MAZZO; PEREIRA, 2018).

A partir desta problemática este estudo procura levantar evidências na literatura nacional e internacional sobre as estratégias avaliativas utilizadas para o desenvolvimento da competência profissional de enfermeiros e médicos.

2 | OBJETIVO

Analisar evidências literárias sobre as estratégias de avaliação para o desenvolvimento da competência profissional na formação de enfermeiros e médicos.

3 | MÉTODO

Esta pesquisa foi desenvolvida por meio de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), com o intuito de aprofundar conhecimentos sobre estratégias avaliativas utilizadas para o desenvolvimento da competência profissional na formação de médicos e enfermeiros.

A Revisão Integrativa de Literatura é um instrumento válido da Prática Baseada em Evidências (PBE). Ela apresenta-se como uma importante ferramenta para a área da saúde, pois se fundamenta em conhecimentos científicos que podem contribuir com o desenvolvimento de melhores práticas em saúde (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

A RIL condensa resultados de pesquisas realizadas e mostra a conclusão da literatura sobre um evento. A busca é orientada por uma questão norteadora. O processo de análise se bem executado qualifica os resultados e permite levantar lacunas de conhecimento sobre o problema abordado possibilitando o desenvolvimento de novos estudos sobre o tema (CROSSETTI, 2012).

Para execução da RIL, são desenvolvidas seis etapas: elaboração da questão norteadora, pesquisa na literatura, coleta de informações dos artigos eleitos, apreciação dos estudos, discussão dos resultados e apresentação da pesquisa. Para a discussão dos achados os estudos devem ser comparados para identificação do que tem em comum e as divergências, e classificar em tópicos (GANONG, 1987).

A clareza na questão norteadora do estudo contribui para o desenvolvimento de uma revisão pertinente, e orienta, direciona e facilita o desenvolvimento do relatório de revisão. A PICo contribui para a construção de uma questão norteadora clara e significativa e pode fornecer aos leitores informações sobre o foco e a finalidade da revisão (LOCKWOOD *et al.*, 2017).

Este estudo utilizou o mnemônico PICo (P população, I interesse, e Co contexto). A questão norteadora deste estudo foi: Quais as estratégias avaliativas para o desenvolvimento da competência profissional na formação de médicos e enfermeiros, sendo **P** escola/ professor, **I** avaliação da competência e **Co** formação de enfermeiros e médicos.

Os critérios de inclusão na seleção artigos foram: artigos originais, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, e que foram publicados entre os anos de 2018 e 2019, considerando a importância do conhecimento atualizado sobre esta temática. E como critérios de exclusão: artigos de revisões, teses, dissertações e editoriais. A busca foi realizada pelos seguintes descritores e palavras: “Avaliação Educacional” or ((ferramenta\$ or forma\$ or maneira\$ or estrategia\$) and (avaliação or avaliativa\$)), “Competência Profissional” or “Educação Baseada em Competências” or competencia or competências, (mh:(“Competência Profissional” or “Educação Baseada em Competências”)) OR (tw:(competencia or competencias))Capacitação de Recursos Humanos em Saúde” or “Educação Médica” or “Educação em Enfermagem”) OR (tw:((Ensino or curso or graduação) and (Enfermagem or medicina))) e nas seguintes base de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências de Saúde (IBECS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), *Education Research and Information Center* (Eric), *Web of Science* (WOS), Base de Dados Bibliográficos (SCOPUS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). A trajetória de busca está apresentada na figura 1.

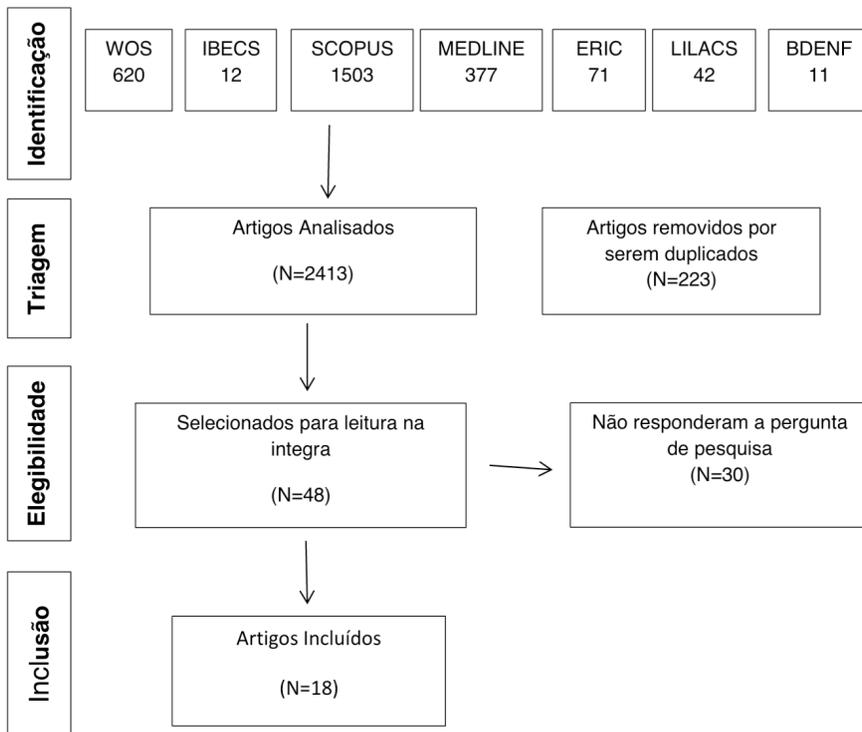


Figura 1 – Fluxograma da seleção dos artigos incluídos na revisão integrativa da literatura, Marília, São Paulo, Brasil, 2020.

Fonte: Adaptado de MOHER et al., 2009

Dos artigos identificados, após leitura títulos foram selecionados 71 para leitura do resumo, 48 artigos para leitura na íntegra e após leitura exaustiva desses artigos foram incluídos na pesquisa 18 artigos.

O nível de evidência auxilia na escolha da melhor evidência possível e pode ser classificado segundo em seis níveis: nível 1 - meta análise de múltiplos estudos clínicos; nível 2 - estudos individuais com delineamento experimental; nível 3 - estudos quase experimentais; nível 4 - estudos descritivos não experimentais; nível 5 - relatos de caso e nível 6 - baseados nas opiniões de especialistas (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Os resultados e discussão foram apresentados de modo descritivo, a partir da categorização dos dados que emergiram dos estudos selecionados em áreas temáticas, por meio da identificação de variáveis de interesse e conceitos-chave que se relacionassem com o modo de avaliação de competência profissional, como preconizado para o desenvolvimento da RIL (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010; SOARES *et al.*, 2014).

4 | RESULTADOS

Os 18 estudos selecionados atenderam a todos os critérios de inclusão, responderam a questão e o objetivo da pesquisa, como apresenta o quadro 1.

Título do artigo e Ano de publicação	Tipo de estudo, país de origem e nível de evidência	Métodos de avaliação para o desenvolvimento de competência profissional
Título: Using Deliberate practice framework to assess the quality of feedback in undergraduate clinical skills training Ano: 2019	Estudo transversal retrospectivo. Origem: África do Sul Nível de Evidência: II	A qualidade do feedback dos tutores é uma estratégia para avaliação da competência profissional.
Título: What Does SEL Look Like in the Classroom? Ano: 2018	Revisão Sistemática. Kit de Ferramentas de Treinamento em Aprendizagem Social e Emocional. Origem: Estados Unidos Nível de Evidência: I	O instrumento de avaliação da <i>Social Emotional Learning (SEL)</i> constituído por 10 itens é uma estratégia importante para aprendizagem e para o desenvolvimento da competência profissional.
Título: A Mastery Learning Capstone Course to Teach and Assess Components of Three Entrustable Professional Activities to Graduating Medical Students. Ano: 2018	Estudo experimental com um pré-teste-desenho, pós-teste com uma intervenção de aprendizado de domínio baseada em simulação. Origem: EUA Nível de Evidência: II	O curso Capstone foi uma abordagem eficaz para ensino e avaliação de três habilidades clínicas baseadas na EPA e pode ser uma estratégia para o desenvolvimento da competência profissional.
Título: Diseño e Implementación de OSCE para evaluar competencias de egreso en estudiantes de medicina en un consorcio de universidades Chilenas Ano: 2018	Relato de caso. Aplicação do OSCE com 12 estações, comunicação foi avaliada pela <i>Communication Assessment Tool (CAT)</i> Origem: Chile Nível de Evidência: V	Os estudantes avaliaram que a experiência do OSCE com 12 estações possibilitou novos aprendizados. O estudo permitiu alcançar novos conhecimentos em avaliação de competências clínicas.
Título: Nursing students' perceptions of a clinical learning assessment activity: 'Linking the puzzle pieces of theory to practice' Ano: 2019	Relato de experiência de aprendizado de uma intervenção educacional desenvolvida para ensinar e avaliar a competência do aluno no segundo ano de enfermagem. Origem: Austrália Nível de Evidência: II	O Intensivo Clínico pode ser uma estratégia avaliativa para o desenvolvimento da competência profissional pois proporciona ao estudante a oportunidade de desenvolvimento das competências exigidas para prestação de cuidados de seguros e adequados
Título: Examining the effect of simulation based learning on self-efficacy and performance of first-year nursing students Ano: 2019	Estudo semi-experimental. Origem: Turquia Nível de Evidência: II	O uso de listas de verificação durante o treinamento de habilidades e atividades de cenário é recomendado pois demonstram coerência entre alunos e avaliadores sendo uma estratégia para o desenvolvimento da competência profissional.

<p>Título: Debriefing evaluation in nursing clinical simulation: a cross-sectional study Ano: 2019</p>	<p>Estudo quantitativo, com abordagem transversal. Origem: Brasil Nível de Evidência: V</p>	<p>Escala de Avaliação do Debriefing conduzida após os cenários de simulação permitiu ao estudante assimilar saberes múltiplos e desenvolver as competências pretendidas.</p>
<p>Título: Criterion-Based Assessment in a Norm-Based World: How Can We Move Past Grades? Ano: 2018</p>	<p>Revisão sistemática. Foi revisado o modelo atual de avaliação médica para determinar onde e como construir um modelo de educação médica baseada em competências (CBME). Origem: Estados Unidos Nível de Evidência: I</p>	<p>A tensão entre a avaliação normo e critério referenciada foi apontada pela mudança de paradigma para Educação Médica Baseada em Competências (CBME). A critério referenciada tem sido utilizada na avaliação do desenvolvimento da competência profissional.</p>
<p>Título: Evaluation of a collaborative testing approach to objective structured clinical examination (OSCE) in undergraduate nurse education: A survey study Ano: 2019</p>	<p>Estudo transversal para avaliar uma intervenção da OSCE. Origem: Austrália Nível de Evidência: IV</p>	<p>O teste colaborativo (trabalhar e ser avaliado em pares) diminuiu a ansiedade na realização do OSCE e garantiu o empenho e aprendizado dos estudantes.</p>
<p>Título: Recall Type vs Problem-based Tests for Formative Assessment in Undergraduate Medical Students Ano: 2018</p>	<p>Estudo comparativo, realizado com estudantes de medicina do quarto ano. Origem: Tailândia Nível de Evidência: II</p>	<p>Avaliação formativa usando perguntas do tipo recordação está associada a resultados somativos. O escore formativo e o somativo também se correlacionam na média de notas do período pré-clínico.</p>
<p>Título: Holistic rubric vs. analytic rubric for measuring clinical performance levels in medical students Ano: 2018</p>	<p>Estudo descritivo. Comparação do uso da rubrica holística e analítica para medir o desempenho das habilidades clínicas. Os três métodos de avaliação-rubrica holística, rubrica analítica e lista de verificação específica da tarefa para cada aluno. Origem: Coreia do Sul Nível de Evidência: IV</p>	<p>Os resultados mostram a adequação das rubricas holísticas e analíticas na avaliação do desempenho clínico. Elas podem ser usadas em conjunto com listas de verificação específicas de tarefas para uma avaliação mais eficiente.</p>
<p>Título: Variability and dimensionality of students; and supervisors; mini-CEX scores in undergraduate medical clerkships - a multilevel factor analysis Ano: 2018</p>	<p>Estudo experimental com a utilização do Mini-CEX em três níveis e pontuação de 0 a 10. Origem: Suíça Grau de Evidência: II</p>	<p>Mini Clinical Evaluation Exercise (Mini-CEX) não apresentou resultado satisfatório para uso caracter formativo na competência clínica individual do estudante.</p>
<p>Título: A Student Assessment Tool for Standardized Patient Simulations (SAT-SPS): Psychometric analysis Ano: 2018</p>	<p>Estudo metodológico para validação de um instrumento de medição da competência clínica do estudante. Origem: Espanha Nível de Evidência: VI</p>	<p>A ferramenta SAT-SPS demonstrou ser confiável para a avaliação no desenvolvimento de competência profissional de estudantes de enfermagem do 1 ano de prática clínica durante a execução de um OSCE.</p>
<p>Título: Development and psychometric testing of a Clinical Reasoning Evaluation Simulation Tool (CREST) for assessing nursing students' abilities to recognize and respond to clinical deterioration Ano: 2018</p>	<p>Foi realizado um estudo prospectivo trifásico. Origem: Cingapura Nível de Evidência: VI</p>	<p>Clinical Reasoning Evaluation Simulation Tool (CREST) Além de ser uma ferramenta de avaliação, o CREST é um guia para fornecer feedback sobre o desempenho do raciocínio clínico dos estudantes e parte importante no desenvolvimento da competência profissional.</p>

<p>Título: Development of a web-based tool to evaluate competences of nursing students through the assessment of their clinical skills Ano: 2019</p>	<p>Relato de caso. O estudo foi dividido em 2 fases na primeira o design e desenvolvimento de ferramentas baseadas na web e na segunda foi testada a usabilidade. Origem: Espanha Nível de Evidência: V</p>	<p>Os especialistas indicaram que a Ferramenta Baseada na Web permitiu: estabelecimento de estruturas claras e conteúdo objetivo, controle do tempo, observações mais dinâmicas e levantamento de mais questões para discutir durante o <i>debriefing</i>.</p>
<p>Título: The development of an instrument to evaluate interprofessional student team competency Ano: 2018</p>	<p>Estudo descritivo. Desenvolvimento e validação de um instrumento de avaliação a partir do Instrumento de Avaliação de Competências Creighton (CCEI). Origem: EUA Nível de Evidência: VI</p>	<p>O instrumento Creighton-Interprofessional Collaborative Evaluation C-ICE foi considerado confiável e válido para medir as interações interprofissionais das equipes de estudantes.</p>
<p>Título: Dynamic Measurement in Health Professions Education: Rationale, Application, and Possibilities Ano: 2019</p>	<p>Estudo experimental. Exames da Etapa de Exame de licenciamento médico dos EUA (USMLE). Origem: Estados Unidos Nível de Evidência: II</p>	<p>O Dynamic Measurement (DMM) alternativa potencialmente útil à modelagem psicométrica tradicional na avaliação da educação nas profissões de saúde, sendo uma alternativa para a avaliação do desenvolvimento da competência profissional.</p>
<p>Título: Enhancing the defensibility of examiners' marks in high stake OSCEs Ano: 2018</p>	<p>Estudo experimental. Com <i>Objective Structured Clinical Examination</i> (OSCE) e o <i>Objective Borderline Method version 2 (OBM2)</i> Origem: Austrália Nível de Evidência: II</p>	<p>O uso do OBM2 em notas limítrofes foi satisfatório, os resultados eram prontamente defensáveis e foram aceitos pelas partes interessadas que manifestaram apoio ao uso desse método no futuro.</p>

Quadro 1 – Apresentação de dados dos artigos incluídos na RIL, segundo título, ano de publicação, país de origem, grau de evidencia, tipo do estudo e os métodos de avaliação para o desenvolvimento de competência profissional, Marília, 2021

5 | DISCUSSÃO

Da análise criteriosa emergiram três categorias analíticas: a. Estratégias e tipos de avaliação que potencializam a aprendizagem para o desenvolvimento da competência profissional; b. Validação de ferramentas para avaliação da competência profissional e c. Avaliação de ferramenta avaliativa.

a. Estratégias e tipos de avaliação que potencializam a aprendizagem para o desenvolvimento da competência profissional.

A Estrutura da Prática Deliberada promove reflexões sobre a qualidade do feedback fornecido durante o desenvolvimento do OSCE. Ela pretende proporcionar aos tutores e clínicos uma ferramenta para revisar e pontuar seus próprios comentários quanto à presença de recursos de feedback de alta qualidade, o que os norteará a fornecer feedback de boa qualidade, melhorando suas habilidades de feedback (ABRAHAM; SINGARAM, 2019).

A Aprendizagem Sócio Emocional (SEL) aborda a prática avaliativa do professor e o comportamento do aluno e constituiu-se por 10 itens: 1 fala sobre estratégias que

os professores usam em sala de aula e como comportamento do estudante reflete no desenvolvimento da aula; 2 a linguagem utilizada pelo professor para se comunicar com o estudante o motiva a ter comportamentos positivos; 3 professor cria possibilidades para que o estudante assuma compromissos; 4 o professor demonstra que está preocupado com seu aprendizado e o estudante sente confiança em aprender; 5 o professor cultiva o aprendizado cooperativo para que o estudante compartilhe seu trabalho e receba feedback dos colegas; 6 professor estimula o estudante a se comunicar efetivamente; 7 professor e estudante conhecem objetivos da aprendizagem, identificam os conhecimentos adquiridos e estratégias para aprender; 8 o professor utiliza habilidades para manter o estudante envolvido em seu aprendizado, com capacidade para resolver problemas de forma independente e colaborativa; 9 o professor apoia o estudante social e emocionalmente e este compreende que é responsável por seu aprendizado e é capaz de identificar e regular suas emoções; 10 o professor proporciona ao estudante corrigir seus erros, melhorar seu desempenho e o estudante reconhece esta estratégia importante para sua aprendizagem e para o desenvolvimento da competência profissional (YODER; NOLAN, 2018).

O curso Capstone resulta em uma melhora significativa nos componentes do desempenho das habilidades das Atividades Profissionais Confiáveis (EPA) e sua implementação é viável sendo uma estratégia para o desenvolvimento da competência profissional (SALZMAN *et al*, 2018).

O uso de um OSCE com 12 estações para medir os resultados clínicos de estudantes de medicina recém-formados avaliando anamnese, exame físico, diagnóstico e raciocínio clínico, plano diagnóstico e plano terapêutico. Este estudo permitiu alcançar novos conhecimentos em avaliação de competências clínicas em medicina. Os estudantes avaliaram a experiência favorável, e que possibilitou novos aprendizados (BEHRENS *et al*, 2018).

O Intensivo Clínico proporcionou aos estudantes a oportunidade de desenvolver suas habilidades em ambiente seguro onde puderam tirar dúvidas e expor sua compreensão com colegas e professores. Essa experiência de aprendizado ajuda os estudantes a relacionar a teoria com a prática para o desenvolvimento das competências exigidas para prestação de cuidados de enfermagem seguros e adequados (PRONT; MCNEILL, 2019).

O uso de listas de verificação durante o treinamento de habilidades e atividades de cenário simulado é recomendado por que mostram coerência entre estudantes e avaliadores, examinam suas competências clínicas e de auto-avaliação, melhorando sua capacidade de identificar cuidados precisos e realizar abordagens eficazes preparando-os para situações clínicas reais (KARABACAK *et al*, 2019).

A avaliação *debriefing* permite aos estudantes assimilar saberes múltiplos e desenvolver as competências pretendidas (BORTOLATO-MAJOR, 2019).

A critério referenciada mede o desempenho do estudante a partir de critérios pré-determinados. A tensão entre a avaliação normo e critério referenciada foi apontada pela

mudança de paradigma para educação médica baseada em competências na graduação o que exigirá a mudança de estrutura de avaliação de norma referenciada que compara o desempenho médio ou mediano dos estudantes versus seus pares, para critério referenciado medindo o desempenho do estudante usando um conjunto predeterminado de critérios (PEREIRA *et al.*, 2018).

O Teste colaborativo envolveu uma amostra de conveniência de estudantes do primeiro ano de prática de enfermagem, usando uma mistura de preparação de recursos de aprendizagem on-line e práticas presenciais, com o objetivo de preparar os estudantes para o sucesso em suas atividades. Os estudantes sentiram que trabalhar e ser testado em pares melhorou suas habilidades clínicas, de comunicação e trabalho em equipe e a melhoria foi atribuída ao feedback do colega, o trabalho em pares diminuiu a ansiedade na realização da atividade e garantiu o empenho e aprendizado dos estudantes (SAUNDERS *et al.*, 2019).

Realizou-se um comparativo entre a avaliação formativa e somativa com a utilização de questões do tipo recordação e baseadas em problema e constatou-se que a avaliação formativa usando perguntas do tipo recordação está associada a resultados somativos (TRAKARNVANICH *et al.*, 2018).

Um estudo fez a comparação do uso rubrica holística e analítica para medir o desempenho das habilidades clínicas de estudantes de medicina do terceiro ano que participaram de uma avaliação de desempenho clínico e evidenciaram a pertinência do uso de rubricas na avaliação do desempenho clínico. Elas podem ser usadas em conjunto com listas de verificação específicas de tarefas para uma avaliação mais eficiente para o desenvolvimento da competência profissional (YUNE *et al.*, 2018).

O Mini Exercício de Avaliação Clínica (Mini-CEX), não sinalizou os aspectos de fraqueza e fortaleza essencial da competência clínica singular de cada estudante demonstrando não ser ideal para fins formativos (BERENDONK *et al.*, 2018).

A avaliação deve contribuir para o desenvolvimento das habilidades e ser utilizada para o aprendizado, assim o estudante estará em um processo de aprendizagem em que suas dificuldades serão reveladas a partir de feedbacks contínuos e individualizados e se concentrará em aprender. O processo de avaliação não deve ser punitivo, nem competitivo (KUTLU; KARTAL, 2018).

Os estudantes percebem que a avaliação influencia positivamente a aprendizagem. Eles aprendem com os erros e sabem onde devem melhorar (MARTÍNEZ-MIGUEL *et al.*, 2018).

Fornecer e receber feedback ajuda o estudante a melhorar seus conhecimentos e desenvolver um papel ativo em sua aprendizagem. A avaliação por pares beneficia a aprendizagem e ajuda a aperfeiçoar o desenvolvimento da competência profissional (ION; MARTI; MORELL, 2018).

b. Validação de ferramentas para avaliação da competência profissional.

A Ferramenta de Avaliação do Estudante para Simulações Padronizadas de Pacientes (SAT-SPS) é um instrumento para desenvolvimento da competência clínica durante a realização OSCE com estudantes do primeiro ano do curso de enfermagem. Esta ferramenta foi validada por professores especialistas e demonstrou ser segura para avaliar o desenvolvimento de competência profissional. Os itens do instrumento foram agrupados em três componentes: processo de enfermagem, habilidades de comunicação e gerenciamento de segurança e apresentaram bom conteúdo e houve uma correlação com outras avaliações e notas como registros acadêmicos e outras disciplinas relacionados a competência clínica (CASTRO-YUSTE *et al.*, 2018).

Outro estudo desenvolveu e estabeleceu uma ferramenta válida e confiável para medir as habilidades de raciocínio clínico constituído pelos seguintes itens: interpretar a situação do paciente a partir de um cenário clínico, realizar a avaliação física, processar e interpretar as informações, identificar o problema, definir metas, executar ações apropriadas, avaliar a efetividades das ações e a reflexão sobre o processo de aprendizagem. Além de ser uma ferramenta de avaliação, o Clinical Reasoning Evaluation Simulation Tool (CREST) é um guia para fornecer feedback sobre o desempenho do raciocínio clínico dos estudantes. para avaliar as habilidades de raciocínio clínico de estudantes de enfermagem do 2 e 3 ano e utiliza pesquisadores internacionais (LIAW *et al.*, 2018).

A Ferramenta Baseada Web permitiu o estabelecimento de estruturas claras e conteúdo objetivo, controle do tempo de desenvolvimento da atividade, observações mais dinâmicas e levantamento de questões para discutir durante o debriefing. Os participantes demonstraram satisfação com metodologia utilizada (MÁRQUEZ-HERNÁNDEZ, 2019).

O instrumento Creighton-Interprofessional Collaborative Evaluation C-ICE fornece aos educadores uma ferramenta de avaliação abrangente para avaliar comportamentos, habilidades e o desempenho da equipe do aluno e oferece uma via essencial para a educação e pesquisa interprofissional continuada. É fácil de entender, útil e pode ser aplicado em varias conformações educacionais contribuindo para avaliação da competência profissional. Os estudos testaram esses instrumentos durante o desenvolvimento de simulações, com a participação de estudantes durante a realização de atividades como, por exemplo, o OSCE. Professores especialistas no assunto analisaram se a ferramenta é válida, eficaz, confiável, de fácil uso, e possibilita o desenvolvimento da competência profissional (IVERSON *et al.*, 2018).

MATIA *et al* (2019) validam um instrumento de avaliação que permite identificar fragilidades no processo de ensino aprendizagem e apontaram que um formato de avaliação claro e objetivo tanto para professores e estudantes contribuem para desmistificar o processo avaliativo e amenizar os desafios da avaliação da competência no ensino superior nas áreas da saúde.

c. Avaliação de ferramenta avaliativa.

A ferramenta Modelagem Dinâmica de Medição (DMM) foi bem avaliada para medir o crescimento e desenvolvimento estudantil durante a graduação. A DMM permite estimar as pontuações de crescimento que resumem a melhoria de um estagiário ao longo do tempo. As descobertas preliminares de confiabilidade e validade dos escores de crescimento do DMM fornecem evidências iniciais para uma investigação mais aprofundada sobre a adequação de um paradigma de medição dinâmico na educação das profissões da saúde (DUMAS *et al.*, 2019).

O Método Objetivo de Limite versão 2 (OBM2) foi bem avaliado para ser utilizado em notas limítrofes para aprovação ou reprova do estudante. O OBM2 forneceu uma medida mais confiável da competência clínica e fornece uma solução eficaz e viável na utilização de graus limítrofes gerados em exames clínicos. Este estudo demonstrou que a reclassificação das notas limítrofes era válida e que os resultados eram prontamente defensáveis e foram aceitos pelas partes interessadas que manifestaram apoio ao uso desse método no futuro (SHULRUF *et al.*, 2018).

Para a avaliação das competências profissionais tem se utilizado instrumentos e métodos com diferentes características, porém o conteúdo e a utilização destes podem limitar e direcionar a avaliação (MIRANDA; MAZZO; PEREIRA, 2018).

6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante este estudo foi possível analisar evidências científicas sobre as estratégias de avaliação para o desenvolvimento da competência profissional na formação de enfermeiros e médicos.

Destacam-se a importância de ferramentas para melhora e treinamento da aprendizagem, tipos de avaliação, validação e avaliação dos instrumentos utilizados nesse processo, bem como, a aplicação dos instrumentos já testados e validados por especialistas nacionais e internacionais durante a formação profissional de enfermeiros e médicos, tendo em vista o compromisso com a formação de profissionais competentes.

REFERÊNCIAS

ABRAHAM, R. M.; SINGARAM, V. S. Using deliberate practice framework to assess the quality of feedback in undergraduate clinical skills training. **BMC Med. Educ.**, [s. l.], v. 19, n. 105, p. 1-11, abr. 2019. Springer Science and Business Media LLC. DOI: <http://dx.doi.org/10.1186/s12909-019-1547-5>. Disponível em: <https://bmcmmededuc.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12909-019-1547-5>. Acesso em: 06 set. 2020.

BEHRENS, C. et al. Diseño e implementación de OSCE para evaluar competencias de egreso en estudiantes de medicina en un consorcio de universidades chilenas. **Rev. Méd. Chile**, Santiago, v. 146, n. 10, p. 1197-1204, dez. 2018. SciELO Comisión Nacional de Investigación Científica y Tecnológica (CONICYT). DOI: <http://dx.doi.org/10.4067/s0034-98872018001001197>. Disponível em: https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-98872018001001197&lng=es. Acesso em: 20 out. 2020.

BELÉM, J. M. et al. Avaliação da aprendizagem no estágio supervisionado de enfermagem em saúde coletiva. **Trab. Educ. Saúde**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, p. 849-867, ago. 2018. FapUNIFESP (SciELO). DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-7746-sol00161>. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462018000300849&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 25 out 2020.

BERENDONK, C. et al. Variability and dimensionality of students' and supervisors' mini-CEX scores in undergraduate medical clerkships – a multilevel factor analysis. **BMC Med. Educ.**, [s. l.], v. 18, n. 100, p. 2-8, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1186/s12909-018-1207-1>. PMID: 29739387; PMCID: PMC5941409. Disponível em: <https://bmcomeduc.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12909-018-1207-1>. Acesso em: 06 set. 2020.

BORTOLATO-MAJOR, C. et al. Debriefing evaluation in nursing clinical simulation: a cross-sectional study. **Rev. Bras. Enferm., Brasília**, v. 72, n. 3, p. 788-794, jun. 2019. FapUNIFESP (SciELO). DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0103>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672019000300788&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 06 set. 2020.

CASTRO-YUSTE, C. et al. A Student Assessment Tool for Standardized Patient Simulations (SAT-SPS): psychometric analysis. **Nurse Educ. Today**, Reino Unido, v. 64, p. 79-84, mai. 2018. Elsevier BV. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.nedt.2018.02.005>. Epub 8 fev. 2018. PMID: 29459196. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0260691718300716?via%3Dihub>. Acesso em: 06 set 2020 .

CROSSETTI, M. G. O. Revisão integrativa de pesquisa na enfermagem o rigor científico que lhe é exigido. [editorial]. **Rev. Gaúcha de Enferm.**, Porto Alegre, v. 33, n. 2, p. 8-9, jun. 2012. FapUNIFESP (SciELO). DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s1983-14472012000200001>. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472012000200001. Acesso em: 20 out. 2020.

DUMAS, D. et al. Dynamic Measurement in Health Professions Education. **Academic Medicine**, Califórnia, v. 94, n. 9, p. 1323-1328, set. 2019. Ovid Technologies (Wolters Kluwer Health). DOI: <http://dx.doi.org/10.1097/acm.0000000000002729>. Disponível em: https://journals.lww.com/academicmedicine/Fulltext/2019/09000/Dynamic_Measurement_in_Health_Professions.21.aspx. Acesso em: 07 set. 2020.

GANONG, L. H. Integrative reviews of nursing research. **Res. Nurs. Health**, New York, v. 10, n. 1, p. 1-11, fev. 1987. Wiley. DOI: <http://dx.doi.org/10.1002/nur.4770100103>. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/nur.4770100103>. Acesso em: 20 out. 2020.

IMLIG, F.; ENDER, S. Towards a national assessment policy in Switzerland: areas of conflict in the use of assessment instruments. **Assessment In Education: Principles, Policy & Practice**, Zurich, [s. l.], v. 25, n. 3, p. 272-290, jan. 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1080/0969594x.2017.1390439>. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/0969594X.2017.1390439>. Acesso em: 07 set. 2020.

ION, G.; SANCHES-MARTI, A. S.; MORELL, I. A. Giving or receiving feedback: which is more beneficial to students' learning?. **Assessment & Evaluation In Higher Education**, [s. l.], v. 44, n. 1, p. 124-138, out. 2018. Informa UK Limited. DOI: <http://dx.doi.org/10.1080/02602938.2018.1484881>. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/02602938.2018.1484881>. Acesso em: 20 out. 2020.

IVERSON, L. et al. The development of an instrument to evaluate interprofessional student team competency. **J. Interprof. Care**, [s. l.], v. 32, n. 5, p. 531-538, sep. 2018. Informa UK Limited. DOI: <http://dx.doi.org/10.1080/13561820.2018.1447552>. Epub 2018, mar. 14. PMID: 29537904. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/13561820.2018.1447552>. Acesso em: 06 set. 2020.

KARABACAK, U. et al. Examining the effect of simulation based learning on self-efficacy and performance of first-year nursing students. **Nurse Educ. Practice**, Amsterdam, v. 36, p. 139-143, mar. 2019. Elsevier BV. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.nepr.2019.03.012>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1471595317307667?via%3Dihub>. Acesso em: 07 set. 2020.

KUTLU, Ö.; KARTAL, S. K. The Prominent Student Competences of the 21st Century Education and The Transformation of Classroom Assessment. **International Journal Of Progressive Education**, [s. l.], v. 14, n. 6, p. 70-82, 31 dez. 2018. Pen Academic Publishing. <http://dx.doi.org/10.29329/ijpe.2018.179.6>. Disponível em: <https://ijpe.penpublishing.net/makale/761>. Acesso em: 07 set. 2020.

LIAW, S. Y. et al. Development and psychometric testing of a Clinical Reasoning Evaluation Simulation Tool (CREST) for assessing nursing students' abilities to recognize and respond to clinical deterioration. **Nurse Educ. Today**, Reino Unido, v. 62, p. 74-79, mar. 2018. Elsevier BV. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.nedt.2017.12.009>. Epub 2017 dez. 12. PMID: 29306102. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0260691717303076?via%3Dihub>. Acesso em: 06 set 2020.

LOCKWOOD, C. et al. Chapter 2: Systematic reviews of qualitative evidence. In: Aromataris E MZ, editor. Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual: Joanna Briggs Institute; 2017.

MÁRQUEZ-HERNÁNDEZ, V. V. et al. Development of a web-based tool to evaluate competences of nursing students through the assessment of their clinical skills. **Nurse Educ. Today**, Reino Unido, v. 73, p. 1-6, fev. 2019. Elsevier BV. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.nedt.2018.11.010>. Epub 2018 nov. 14. PMID: 30468981. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0260691718309328?via%3Dihub>. Acesso em: 07 set. 2020.

MARTÍNEZ-MIGUEL, E. et al. Impacto de la evaluación de competencias em la calidad de laprendizaje: percepción de discentes y docentes de grado em enfermería. **Enfermería Global**, Murcia, v. 17, n. 50, p. 400-429, abr. 2018. Servicio de Publicaciones de la Universidad de Murcia. <http://dx.doi.org/10.6018/eglobal.17.2.263041>. Disponível em: http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1695-61412018000200400&lng=es. Acesso em: 25 out. 2020.

MATIA, G. et al. Desenvolvimento e Validação de Instrumento para Avaliação das Competências Gerais nos Cursos da Área da Saúde. **Rev. Bras. Educ. Méd., Brasília**, v. 43, n. 1, supl.1, p. 598-605, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-5271v43suplemento1-20190055>. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0100-55022019000500598&lng=en&nrm=iso&tling=pt. Acesso em: 02 nov. 2020.

MIQUELANTE, M. A. et al. AS MODALIDADES DA AVALIAÇÃO E AS ETAPAS DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA: articulações possíveis. **Trab. Linguíst. Apl.**, Campinas, v. 56, n. 1, p. 259-299, abr. 2017. FapUNIFESP (SciELO). DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/010318135060199881>. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-18132017000100259&lng=pt&tling=pt. Acesso em 06 set. 2020.

MIRANDA, F. B. G.; MAZZO, A.; PEREIRA JUNIOR, G. A. Avaliação de competências individuais e interprofissionais de profissionais de saúde em atividades clínicas simuladas: revisão de escopo. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 22, n. 67, p. 1221-1234, dez. 2018. FapUNIFESP (SciELO). DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622017.0628>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832018000401221&tling=pt. Acesso em: 25 out. 2020.

MOHER, D. et al. Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: the prisma statement. **PloS Med.**, [s. l.], v. 6, n. 7, [p. 1000097], 21 jul. 2009. Public Library of Science (PLoS). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1371/journal.pmed.1000097>. Acesso em: 22 dez. 2020.

PEREIRA, A. G. et al. Criterion-Based Assessment in a Norm-Based World: How Can We Move Past Grades?. **Acad. Med.**, Estados Unidos, v. 93, n. 4, p. 560-564, abr. 2018. Ovid Technologies (Wolters Kluwer Health). DOI: <http://dx.doi.org/10.1097/acm.0000000000001939>. PMID: 28991844. Disponível em: https://journals.lww.com/academicmedicine/Fulltext/2018/04000/Criterion_Based_Assessment_in_a_Norm_Based_World__31.aspx. Acesso em: 06 set. 2020.

PRONT, L.; MCNEILL, L. Nursing students' perceptions of a clinical learning assessment activity: 'linking the puzzle pieces of theory to practice'. **Nurse Educ. Practice**, Amsterdam, v. 36, p. 85-90, mar. 2019. Elsevier BV. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.nepr.2019.03.008>. Epub 2019 Mar 13. PMID: 30889469. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1471595318300489?via%3Dihub>. Acesso em: 05 set. 2020.

SALZMAN, D. H. et al. A Mastery Learning Capstone Course to Teach and Assess Components of Three Entrustable Professional Activities to Graduating Medical Students. **Teach. Learn. Med.**, [s. l.], v. 31, n. 2, p. 186-194, dez. 2018. Epub 2018 Dez. 31. Informa UK Limited. DOI: <http://dx.doi.org/10.1080/10401334.2018.1526689>. PMID: 30596271. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/10401334.2018.1526689>. Acesso em: 05 set. 2020.

SAUNDERS, A. et al. Evaluation of a collaborative testing approach to objective structured clinical examination (OSCE) in undergraduate nurse education: a survey study. **Nurse Educ. Practi.**, [s. l.], v. 35, p. 111-116, fev. 2019. Elsevier BV. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.nepr.2019.01.009>. Epub 2019 Jan 28. PMID: 30776722. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S147159531730611X?via%3Dihub>. Acesso em: 06 set. 2020

SHULRUF, B. *et al.* Aumentar a defensibilidade das notas dos examinadores em OSCEs de alto risco. **BMC Med. Educ.**, [s. l.] v.18, n. 10, p. 1-9, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12909-017-1112-z>. Disponível em: <https://bmcomeduc.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12909-017-1112-z>. Acesso em: 07 set. 2020.

SOARES, C. B. *et al.* Integrative Review: concepts and methods used in nursing. **Rev. Esc. Enferm. USP**, São Paulo, v. 48, n. 2, p. 335-345, abr. 2014. FapUNIFESP (SciELO). DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s0080-623420140002000020>. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342014000200335. Acesso em: 22 dez. 2020.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Integrative review: whatis it? howto do it?. **Einstein (São Paulo)**, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, mar. 2010. FapUNIFESP (SciELO). DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-45082010000100102&lng=en. Acesso em: 06 set. 2020.

TRAKARNVANICH, T. et al. Recall Type vs Problem-based Tests for Formative Assessment in Undergraduate Medical Students. **Indian Pediatr.**, [on line.], v.55, n. 2, p. 166-167, fev. 2018. PMID: 29503276. Disponível em: <http://www.indianpediatrics.net/feb2018/feb-166-167.htm>. Acesso em: 07 set. 2020.

VALERGA, M.; TROMBETTA, L. Evaluación por competencias en la Facultad de Medicina en el ciclo clínico. **Rev. Asoc. Méd.**, Argentina, v.132, n.1, p. 20-23, mar. 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1009984>. Acesso em: 07 set. 2020.

YODER, N.; NOLAN, L. What Does SEL Look Like in the Classroom?. **Learning Professional.** v. 39, n. 4, 2018. Disponível em: www.learningforward.org. Acesso em: 06 set 2020.

YUNE, S. J. et al. Holistic rubric vs. analytic rubric for measuring clinical performance levels in medical students. **BMC Med. Educ.**, [s. l.], v. 18, n. 124, jun. 2018. Springer Science and Business Media LLC. DOI: <http://dx.doi.org/10.1186/s12909-018-1228-9>. PMID: 29871677; PMCID: PMC5989338. Disponível em: <https://bmcmmededuc.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12909-018-1228-9>. Acesso em: 07 set. 2020.

ZIMMERMANN, M.H.; SILVEIRA, R.M.C.F.; GOMES, R.Z. O professor e a arte de avaliar no ensino médico de uma universidade no Brasil. **Rev. Bras. Edu. Med.**, Brasília, v.43, n.3, p. 5-15, jul. 2019. FapUNIFESP (SciELO). DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v43n3rb20180167>. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022019000300005. Acesso em: 06 set. 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alcoolismo 3
Amazônia Brasileira 135
Ambiente Hospitalar 88, 90, 94, 166
Análises Clínicas 52, 53, 54, 55, 57, 58
Assistência Odontológica 88
Atenção Básica 33, 42, 43, 45, 50, 75
Autocuidado 65, 73, 74
Avaliação em Saúde 153, 155, 156, 162, 163
Avaliação Psicomotora 174

B

Banana Verde 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17
Biomassa 8, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17

C

Constipação Intestinal 141, 142, 143, 144, 149, 150, 151
Cuidador 73, 74, 75, 76, 77

D

Democracia 179, 184, 185
Dengue 67, 68, 69, 70, 71, 72, 138
Diabetes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 22
Diabetes Mellitus Tipo II 8
Doenças Crônicas 1, 3, 4, 6, 7, 10, 11, 15, 22, 52, 54, 74

E

Educação Física 20, 21, 61, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118
Educação Infantil 174, 176, 178
Enfermagem 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 42, 43, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 57, 59, 61, 63, 64, 66, 77, 78, 79, 83, 87, 92, 119, 122, 124, 125, 127, 128, 129, 131, 150, 151, 153, 186
Epidemiologia 1, 47, 50, 51, 67, 72, 136, 165, 186
Equipe Multidisciplinar 63, 88, 90, 93, 94, 95

G

Gravidez 54, 56, 59, 78, 79

H

Hegemonia Popular 179

Hemograma 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58

I

Idoso 73, 74, 75, 76, 77

Imigração 135, 137, 170

Integralidade em Saúde 179, 181

N

Neonatologia 58

P

Pré-Natal 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 79

Profissional de Saúde 5, 53, 61, 63, 66

R

Residência Multiprofissional 60, 61, 62, 63, 65, 66

Resistência Bacteriana 164, 165, 166, 169, 170, 171, 172

S

Saúde Mental 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66

Sífilis 78, 79, 80

T

Terapia Intensiva 81, 82, 83, 87, 88, 89, 90, 91, 94, 95, 169

Terapia Intensiva Neonatal 81, 82, 83, 87

Terapia Ocupacional 20, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66

Tuberculose 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51

Dinamismo e Clareza no Planejamento em Ciências da Saúde

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Dinamismo e Clareza no Planejamento em Ciências da Saúde

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br